



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO E ISENÇÃO
MARÇO DE 2016**

**Compilação dos dados de drawback referentes
ao mês de março de 2016.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.

Brasília, julho de 2016.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1.	DESTAQUES DO PERÍODO	3
2.	REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO	5
2.1.	EXPORTAÇÕES	5
2.2.	IMPORTAÇÕES	5
2.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO.....	6
3.	DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO.....	8
3.1.	EXPORTAÇÕES	8
3.2.	IMPORTAÇÕES	9
3.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO.....	10
4.	PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO	12
4.1.	EXPORTAÇÕES	12
4.2.	IMPORTAÇÕES	12
4.3.	COMPRAS NO MERCADO INTERNO.....	13
5.	AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO	15
6.	TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	16
7.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO	18
8.	DRAWBACK ISENÇÃO.....	20
9.	NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS	21



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. DESTAQUES DO PERÍODO

- Em março de 2016, as exportações com drawback suspensão somaram US\$ 2,5 bilhões, equivalentes a 16,1% do total exportado no período. As importações atingiram US\$ 523 milhões, 4,5% do total importado no período. As compras do mercado interno somaram US\$ 11,6 milhões, o que representa 2,2% do total de insumo adquiridos ao amparo do drawback suspensão;
- De janeiro a março de 2016, as exportações com drawback atingiram US\$ 8,2 bilhões, o que representa 20,4% do total exportado no período. No mesmo período, as importações com drawback atingiram 1,9 bilhão, correspondendo a 6% do total importado. Quanto às compras de mercado interno, nos 3 primeiros de 2016, as compras no mercado interno via drawback alcançaram US\$ 66 milhões, correspondendo a 3,3% do total de insumos comprados via regime;
- No mês de março de 2016, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 57,4% referentes a produtos manufaturados; 22,2% a produtos básicos; e 20,4% a produtos semimanufaturados. Em relação às importações com drawback por fator agregado, 75% compuseram-se de manufaturados, 21,2% de produtos básicos e 3,8% de semimanufaturados. As compras no mercado interno com drawback em março de 2016 corresponderam a 84% de produtos manufaturados, 12% de básicos e 4% de semimanufaturados;
- De acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), os produtos mais exportados utilizando-se o drawback suspensão, em março de 2016, foram carne de frango congelada, fresca ou refrigerada, incluído miúdos; seguido por automóveis de passageiros. Os produtos mais importados, classificados de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI) foram cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado e partes e peças para veículos automóveis e tratores. Para compras no mercado interno, destaca-se coque de petróleo; couros e peles, exceto em bruto e demais produtos manufaturado;



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

- Com relação à agregação de valor no mês de março de 2016, o índice médio das importações/exportações foi 20,3%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi 0,5%;
- Em março de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback isenção, cursadas no sistema drawback isenção web, atingiram US\$ 50,1 milhões;
- No período em questão, 1003 empresas exportaram ao abrigo do drawback suspensão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. REPRESENTATIVIDADE DO DRAWBACK SUSPENSÃO

2.1. EXPORTAÇÕES

Em março de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, atingiram US\$ 2,5 bilhões, correspondendo a 16,1 % do total exportado neste mês (US\$ 15,9 bilhões).

Em relação ao mês de março de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 35,2% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 1,4 bilhão.

No acumulado do ano, as exportações via drawback foram de US\$ 8,2 bilhões, correspondente a 20,4% do total exportado (US\$ 40,5 bilhões).

Tabela 1: Exportações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação
jan/15	3.424.818.032,2	13.704.044.559,0	25,0%
fev/15	3.068.161.205,5	12.092.230.670,0	25,4%
mar/15	3.983.959.793,0	16.978.968.634,0	23,5%
total/15	10.476.939.030,7	42.775.243.863,0	24,5%
jan/16	2.898.409.173,1	11.235.658.807,0	25,8%
fev/16	2.807.884.957,9	13.339.634.785,0	21,0%
mar/16	2.578.281.335,7	15.991.890.411,0	16,1%
total/16	8.284.575.466,7	40.567.184.003,0	20,4%

Fonte: SISCOMEX.

2.2. IMPORTAÇÕES

Em março de 2016, as importações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 523 milhões, correspondendo a 4,5% do total importado neste mês (US\$ 11,5 bilhões).

Em relação a março de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 8,74% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa decréscimo de US\$ 50,1 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

No acumulado do ano, as importações via drawback alcançaram US\$ 1,9 bilhão, correspondente a 6,0% das importações totais (US\$ 32,1 bilhões).

Tabela 2: Importações sob o regime de drawback suspensão em comparação com as importações totais (em US\$).

Período	Importações via drawback	Importações totais	Participação
jan/15	1.214.713.320,0	16.873.839.267,0	7,2%
fev/15	536.582.492,0	14.932.172.572,0	3,6%
mar/15	573.172.042,1	16.518.673.359,0	3,5%
total/15	2.324.467.854,1	48.324.685.198,0	4,8%
jan/16	930.609.213,0	10.321.961.252,0	9,0%
fev/16	464.733.555,9	10.303.959.628,0	4,5%
mar/16	523.059.257,5	11.559.506.564,0	4,5%
total/16	1.918.402.026,5	32.185.427.444,0	6,0%

Fonte: SISCOMEX.

2.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em março de 2016, as compras no mercado interno amparadas pelo regime de drawback suspensão atingiram US\$ 11,6 milhões, correspondendo a 2,2% do total de insumos comprados ao amparo do regime neste mês (US\$ 534 milhões).

Em relação a março de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 78,7% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 43,1 milhões.

No acumulado do ano, as compras no mercado interno via drawback alcançaram US\$ 66 milhões, correspondendo a 3,3% (US\$ 1,9 bilhão) do total de insumos comprados via regime.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 3: Compras no mercado interno sob o regime de drawback suspensão em comparação com os insumos totais (em US\$).

Período	Compras no MI via drawback	Insumos totais	Participação
jan/15	51.106.659,4	1.265.819.979,4	4,0%
fev/15	38.744.738,2	575.327.230,1	6,7%
mar/15	54.715.170,7	627.887.212,8	8,7%
total/15	144.566.568,3	2.469.034.422,3	5,9%
jan/16	30.047.452,8	960.656.665,8	3,1%
fev/16	24.330.293,3	489.063.849,3	5,0%
mar/16	11.647.775,2	534.707.032,8	2,2%
total/16	66.025.521,4	1.984.427.547,8	3,3%

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. DISTRIBUIÇÃO POR FATOR AGREGADO NO DRAWBACK SUSPENSÃO

3.1. EXPORTAÇÕES

Em relação às exportações com drawback suspensão, com base na classificação das mercadorias por fator agregado em março de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (57,4% do total exportado com drawback), seguido produtos básicos (22,2%) e semimanufaturados (20,4%).

Por sua vez, em março de 2015, a participação das exportações com drawback de produtos manufaturados foi 54,1%, a de semimanufaturados 21,8%, e a de básicos, 24,1%.

Tabela 4: Exportações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	854,6	25,0%	1.583,1	46,2%	987,2	28,8%	3.424,90
fev/15	879,0	28,6%	1.496,1	48,8%	693,1	22,6%	3.068,16
mar/15	961,4	24,1%	2.155,2	54,1%	867,4	21,8%	3.984,00
total/15	2.695,0	25,7%	5.234,4	50,0%	2.547,7	24,3%	10.477,1
jan/16	647,9	22,4%	1.390,3	48,0%	860,2	29,7%	2.898,40
fev/16	652,2	23,2%	1.550,9	55,2%	604,8	21,5%	2.807,88
mar/16	571,8	22,2%	1.480,2	57,4%	526,3	20,4%	2.578,30
total/16	1.871,9	22,6%	4.421,4	53,4%	1.991,3	24,0%	8.284,6

Fonte: SISCOMEX.

Quando comparado com as exportações totais dos produtos manufaturados, os exportados sob o amparo de drawback suspensão representaram 23,4 %, enquanto os semimanufaturados foram responsáveis por 24,9 % e, os básicos, 7,7%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 5: Exportações com drawback suspensão em relação às exportações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	854,6	5.849,3	14,6%	1.583,1	5.086,6	31,1%	987,2	2.473,6	39,9%
fev/15	879,0	4.992,2	17,6%	1.496,1	4.982,2	30,0%	693,1	1.896,8	36,5%
mar/15	961,4	7.524,7	12,8%	2.155,2	6.695,5	32,2%	867,4	2.461,0	35,2%
total/15	2.695,0	18.366,2	14,7%	3.079,2	16.764,3	18,4%	2.547,7	6.831,4	37,3%
jan/16	647,9	4.749,5	13,6%	1.390,3	4.460,1	31,2%	860,2	1.853,1	46,4%
fev/16	652,2	5.238,9	12,4%	1.550,9	5.679,0	27,3%	604,8	2.283,1	26,5%
mar/16	571,8	7.386,1	7,7%	1.480,2	6.334,0	23,4%	526,3	2.112,9	24,9%
total/16	1.871,9	17.374,5	10,8%	4.421,4	16.473,1	26,8%	1.991,3	6.249,1	31,9%

Fonte: SISCOMEX.

3.2. IMPORTAÇÕES

Em relação às importações com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em março de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (75% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (21,2%) e por semimanufaturados (3,8%).

Por sua vez, em março de 2015, a participação das importações com drawback de manufaturados foi 72,1%, a de semimanufaturados foi 5,8% e a de básicos 22,1%.

Tabela 6: Importações com drawback, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	236,9	19,5%	954,3	78,6%	23,5	1,9%	1.214,7
fev/15	160,9	30,0%	352,3	65,6%	23,4	4,4%	536,6
mar/15	126,4	22,1%	413,3	72,1%	33,5	5,8%	573,2
total/15	524,3	22,6%	1.719,8	74,0%	80,3	3,5%	2.324,5
jan/16	69,2	7,4%	845,9	90,9%	15,5	1,7%	930,6
fev/16	125,2	28,1%	299,1	67,2%	20,8	4,7%	445,1
mar/16	110,7	21,2%	392,4	75,0%	20,0	3,8%	523,1
total/16	305,1	16,1%	1.537,4	81,0%	56,3	3,0%	1.898,8

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Os produtos manufaturados, importados sob o amparo de drawback, representaram 4,0% do total de produtos manufaturados importados. Os semimanufaturados atingiram 3,9% do total, e os básicos, 9,4%.

Tabela 7: Importações com drawback suspensão em relação às importações totais, classificadas por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos			Produtos Manufaturados			Produtos Semimanufaturados		
	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%	Drawback	Totais	%
jan/15	236,9	1.437,3	16,5%	954,3	14.820,4	6,4%	23,5	616,1	3,8%
fev/15	160,9	2.032,4	7,9%	352,3	12.426,5	2,8%	23,4	472,9	4,9%
mar/15	126,4	1.859,9	6,8%	413,3	14.102,7	2,9%	33,5	556,1	6,0%
total/15	524,3	5.329,6	9,8%	1.719,8	41.349,6	4,2%	80,3	1.645,1	4,9%
jan/16	69,2	1.077,5	6,4%	845,9	8.913,8	9,5%	15,5	331,0	4,7%
fev/16	125,2	1.259,3	9,9%	299,1	8.625,3	3,5%	20,8	419,3	5,0%
mar/16	110,7	1.172,8	9,4%	392,4	9.873,9	4,0%	20,0	512,8	3,9%
total/16	305,1	3.509,7	8,7%	1.537,4	27.413,0	5,6%	56,3	1.263,1	4,5%

Fonte: SISCOMEX.

3.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em relação às compras no mercado interno com drawback suspensão com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em março de 2016, observa-se predomínio de produtos manufaturados (84% do total exportado com drawback), seguido por básicos (12%) e semimanufaturados (4%).

Por sua vez, em março de 2015, a participação das compras no mercado interno via drawback de manufaturados foi 82,1%, a de semimanufaturados foi 15,6% e a de básicos 2,3%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Compras no mercado interno com drawback suspensão por fator agregado (em US\$).

Mês	Produtos Básicos	%	Produtos Manufaturados	%	Produtos Semimanufaturados	%	Total
jan/15	1,7	3,3%	44,4	86,9%	5,0	9,8%	51,1
fev/15	1,2	3,1%	30,4	78,3%	7,2	18,6%	38,7
mar/15	1,2	2,3%	44,9	82,1%	8,6	15,6%	54,7
total/15	4,1	2,9%	119,7	82,8%	20,7	14,4%	144,6
jan/16	2,1	7,0%	25,3	84,1%	2,7	9,0%	30,1
fev/16	1,2	4,8%	22,2	91,4%	0,9	3,8%	24,3
mar/16	1,4	12,0%	9,8	84,0%	0,5	4,0%	11,6
total/16	4,7	7,1%	57,3	86,8%	4,1	6,2%	66,1

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

4. PAUTA DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DA ECONOMIA NO DRAWBACK SUSPENSÃO

4.1. EXPORTAÇÕES

No mês de março de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Exportação (PPE), o produto que mais foi exportado, amparado pelo regime de drawback, na modalidade suspensão, foi *Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada*, com US\$ 245,1 milhões, representando 48,7 % das exportações totais do produto em março.

Automóveis de passageiros alcançou a segunda posição, US\$ 192,8 milhões exportados com drawback, numa participação de 62,8 % dos US\$ 307,2 milhões totais exportados no período.

Demais produtos manufaturados ficaram com a terceira posição, US\$ 145 milhões exportados com drawback.

Tabela 9: Participação das exportações com drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Exportação	Exportações drawback (mar/2016)	Exportações totais (mar/2016)	%
Carne de frango congelada, fresca ou refrigerada e miúdos	245,1	503,7	48,7%
Automóveis de passageiros	192,8	307,2	62,8%
Demais produtos manufaturados	145,0	324,7	44,7%
Óxidos e hidróxidos de alumínio	134,1	230,8	58,1%
Minérios de ferro e seus concentrados	121,8	1387,5	8,8%
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	107,5	254,6	42,2%
Minérios de cobre e seus concentrados	104,6	143,4	73,0%
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	97,0	130,0	74,6%
Veículos de carga	83,0	148,6	55,9%
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	80,6	93,9	85,9%

Fonte: SISCOMEX.

4.2. IMPORTAÇÕES

Em março de 2016, de acordo com a Pauta de Produtos de Importação (PPI), o produto que mais foi importado, amparado pelo drawback suspensão, foi *Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado*



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

atingindo o montante de US\$ 48,3 milhões, o que representou 100% das importações totais do produto no mês.

Partes e peças para veículos automóveis e tratores alcançaram a segunda posição, US\$ 45,9 milhões importados com drawback, uma participação de 11,4% dos US\$ 403,1 milhões totais importados no período.

Demais produtos manufaturados ficaram com a terceira posição, US\$ 36,8 milhões importados com drawback, levando a participação de 5% dos US\$ 738,1 milhões totais importados no período.

Tabela 10: Participação das importações com drawback nas importações totais (em milhões de US\$).

Pauta de Produtos de Importação	Importações drawback (mar/2016)	Importações totais (mar/2016)	Participação do drawback nas importações totais
Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	48,3	48,3	100,0%
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	45,9	403,1	11,4%
Demais produtos manufaturados	36,8	738,1	5,0%
Hidróxido de sódio (soda caustica)	22,0	30,8	71,6%
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	20,0	112,8	17,7%
Obras de ferro ou aço, outras	16,4	44,8	36,6%
Soja em grãos	16,4	16,4	100,0%
Hormônios naturais, reprodução por síntese e seus derivados	13,6	21,3	63,9%
Perfis e fios, de ferro ou aços	11,8	27,7	42,5%
Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, etc.	11,7	22,7	51,6%

Fonte: SISCOMEX.

4.3. COMPRAS NO MERCADO INTERNO

Em março de 2016, o produto que mais comprado no mercado interno, amparado pelo drawback suspensão, foi o *Coque de petróleo*, atingindo o montante de US\$ 2,3 milhões.

Couros e peles, exceto em bruto alcançaram a segunda posição, com montante de US\$ 1,3 milhão.

Demais produtos manufaturados ficaram com a terceira posição, atingindo valor de US\$ 1,2 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 11: Compras no mercado interno com drawback no mês (em milhões de US\$).

Produtos de Mercado Interno	Compras no mercado interno com drawback (mar/2016)
Coque de petróleo	2,3
Couros e peles, exceto em bruto	1,3
Demais produtos manufaturados	1,2
Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amônia)	0,6
Compostos de funções nitrogenadas	0,6
Barras, perfis, fios, chapas, folhas e tiras, de cobre	0,6
Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amônia)	0,6
Obras de ferro ou aço, outras	0,5
Perfis e fios, de ferro ou aços	0,5
Compostos organo-inorgânicos	0,4

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

5. AGREGAÇÃO DE VALOR NO DRAWBACK SUSPENSÃO

Em março de 2016, as importações realizadas representaram 20,3% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,5%.

Houve aumento no índice Imp/Exp, de 14,4% em março de 2015 para 20,3% no mesmo mês de 2016. Em relação ao índice MI/Exp verificou-se redução, de 1,4% em 2015, para 0,5% em 2016.

Tabela 12: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp*	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp**
jan/15	3.424,8	1.256,7	36,7%	51,1	1,5%
fev/15	3.068,2	445,1	14,5%	24,3	0,8%
mar/15	3.984,0	573,2	14,4%	54,7	1,4%
total/15	10.476,9	2.275,0	21,7%	130,1	1,2%
jan/16	2.898,4	930,6	32,1%	30,0	1,0%
fev/16	2.807,9	445,1	15,9%	24,3	0,9%
mar/16	2.578,3	523,1	20,3%	11,6	0,5%
total/16	8.284,6	1.898,8	22,9%	66,0	0,8%

Fonte: SISCOMEX.

*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

6. TIPOS DE ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

Em março de 2016, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback suspensão, do tipo comum, atingiram US\$ 1,9 bilhões, correspondendo a 73,8 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,5 bilhões).

Com relação ao drawback suspensão do tipo intermediário, as exportações brasileiras via regime, em março de 2016, atingiram o montante de US\$ 9,9 milhões, correspondendo a 0,4 % do total exportado sob drawback suspensão neste mês (US\$ 2,5 bilhões).

Relativamente ao drawback do tipo embarcação, não houve registro de exportações no período.

Quanto ao drawback do tipo genérico, as exportações via regime alcançaram o valor de US\$ 626,6 milhões, correspondendo a 24,3 % do total exportado sob drawback suspensão em março de 2016 (US\$ 2,5 bilhões).

No drawback do tipo embarcação genérico, as exportações amparadas pelo regime atingiram US\$ 37,9 milhões, correspondendo a 1,5 % do total exportado sob drawback suspensão em março de 2016 (US\$ 2,5 bilhões).

Em relação ao drawback do tipo intermediário genérico, as exportações sob o regime foram de US\$ 2,1 milhões, correspondendo a 0,1 % do total exportado sob drawback suspensão em março de 2016 (US\$ 2,5 bilhões).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 13: Comparação do valor total movimentado por drawback, por tipo de ato concessório (em milhões de US\$).

Mês	Comum		Intermediário		Embarcação		Genérico		Embarcação Genérico		Intermediário Genérico		Consolidado
	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações	%	Exportações
jan/15	2.921,7	85,3%	17,2	0,5%	9,6	0,3%	450,8	13,2%	24,2	0,7%	1,2	0,0%	3.424,7
fev/15	2.455,4	80,0%	22,3	0,7%	0,0	0,0%	588,7	19,2%	0,0	0,0%	1,8	0,1%	3.068,2
mar/15	3.124,0	47,7%	20,1	0,5%	14,5	0,4%	684,2	17,2%	139,2	3,5%	1,9	0,0%	3.984,0
total/15	8.501,1	81,1%	59,6	0,6%	24,1	0,2%	1.723,8	16,5%	163,4	1,6%	4,9	0,0%	10.476,8
jan/16	2.368,5	81,7%	24,3	0,8%	6,3	0,2%	373,4	12,9%	123,0	4,2%	3,0	0,1%	2.898,5
fev/16	2.211,1	78,7%	23,1	0,8%	0,0	0,0%	543,2	19,3%	28,7	1,0%	1,8	0,1%	2.807,9
mar/16	1.901,8	73,8%	9,9	0,4%	0,0	0,0%	626,6	24,3%	37,9	1,5%	2,1	0,1%	2.578,3
total/16	6.481,3	78,2%	57,3	0,7%	6,3	0,1%	1.543,2	18,6%	189,6	2,3%	6,9	0,1%	8.284,7

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

7. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK SUSPENSÃO

No mês de março de 2016, foram realizados 2.338 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.200 por intervenção do DECEX e 1.138 por parâmetros cadastrados no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 14 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Houve 2 cancelamentos de atos e 1 indeferimento.

Tabela 14: Número de atos concessórios por situação em março (fase de concessão).

Deferimentos DECEX	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1.200	1.138	14	2	1

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de março foram baixados 302 AC, sendo que 39 foram baixados pelo DECEX e 263 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 20 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 19 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 27 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 100 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

Tabela 15: Número de atos concessórios por situação em março (fase de comprovação).

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
302	20	19	263	27	100

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (89.305), desde 2001, 32.821 foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares por cumprirem o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Além disso, 22.962 AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Foram 3.005 dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

para a liquidação do compromisso. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5.070 estavam totalmente inadimplentes e 7.023 parcialmente inadimplentes.

Tabela 16: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).

Atos	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
89.305	32.821	3.005	22.962	5.070	7.023

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

8. DRAWBACK ISENÇÃO

Em março de 2016, as reposições de estoques de insumos importados e adquiridos no mercado interno amparadas pelo regime de drawback, na modalidade isenção, atingiram US\$ 50,1 milhões.

Em relação ao mês de janeiro de 2016, a análise comparativa evidencia aumento de 36,1% das reposições realizadas por meio do regime de drawback isenção, o que representa acréscimo de US\$ 13,3 milhões.

Tabela 17: Total de reposições efetivamente realizado para os últimos 12 meses (em milhões de US\$).

Mês	Reposições Realizadas (US\$)
abr/15	43,0
mai/15	37,7
jun/15	41,7
jul/15	81,7
ago/15	50,5
set/15	116,4
out/15	50,4
nov/15	38,7
dez/15	52,1
jan/16	36,8
fev/16	40,6
mar/16	50,1

Fonte: SISCOMEX.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

9. NÚMERO DE EMPRESAS BENEFICIÁRIAS

O número de empresas que exportaram ao amparo do regime de drawback, na modalidade suspensão, em março de 2016, foi 1003. Desse total, 75,4% exportaram com drawback até US\$ 1 milhão; 16,4% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 3,9% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 2,6% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,4% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,4% exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 1014 empresas exportaram via drawback suspensão, sendo que 72,4% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 17,9% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 4,3% exportaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões; 3,5% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões; 1,4% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões e 0,6% das empresas exportaram acima de US\$ 100 milhões.

Tabela 18: Quantidade de empresas que exportaram utilizando drawback suspensão.

Faixa exp drawback susp.	Quantidade de empresas (mar/2015)	Participação	Quantidade de empresas (mar/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões.	6	0,6%	4	0,4%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.	14	1,4%	14	1,4%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.	35	3,5%	26	2,6%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.	44	4,3%	39	3,9%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	181	17,9%	164	16,4%
6 - Até US\$ 1 milhão.	734	72,4%	756	75,4%
Total	1014	100,0%	1003	100,0%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas que importaram ao amparo do regime de drawback suspensão, em março de 2016, alcançou o montante de 1301. Desse total, 93,5% apresentaram importações de até US\$1 milhão; 4,5% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,1% importaram entre US\$ 5 milhões e



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

US\$ 10 milhões; 0,8% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões e 0,1% entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 1251 empresas importaram via drawback suspensão, sendo que 92,8% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 4,8% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 1,6% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões e 0,8% entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões.

Tabela 19: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback suspensão.

Faixa imp drawback susp.	Quantidade de empresas (mar/2015)	Participação	Quantidade de empresas (mar/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0,0%	0	0,0%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	0	0,0%	1	0,1%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	10	0,8%	10	0,8%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	20	1,6%	14	1,1%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	60	4,8%	59	4,5%
6 - Até US\$ 1 milhão	1161	92,8%	1217	93,5%
Total	1251	100,0%	1301	100,0%

Fonte: SISCOMEX.

O número de empresas beneficiárias do regime de drawback, na modalidade isenção, que importaram, em março de 2016, foi 1301. Desse total, 99,4% importaram até US\$ 1 milhão; 0,5% importaram entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões; 0,2% importaram entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.

Comparativamente ao mesmo mês de 2015, 1251 empresas utilizaram drawback isenção para importar, sendo que 99,3% enquadram-se na faixa de até US\$ 1 milhão; 0,6% entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões e 0,1% para as faixas entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 20: Quantidade de empresas que importaram utilizando drawback isenção.

Faixa imp drawback isenção	Quantidade de empresas (mar/2015)	Participação	Quantidade de empresas (mar/2016)	Participação
1 - Acima de US\$ 100 milhões	0	0,0%	0	0,0%
2 - Entre US\$ 50 milhões e US\$ 100 milhões	0	0,0%	0	0,0%
3 - Entre US\$ 10 milhões e US\$ 50 milhões	0	0,0%	0	0,0%
4 - Entre US\$ 5 milhões e US\$ 10 milhões	1	0,1%	2	0,2%
5 - Entre US\$ 1 milhão e US\$ 5 milhões	8	0,6%	6	0,5%
6 - Até US\$ 1 milhão	1242	99,3%	1293	99,4%
Total	1251	100,0%	1301	100,0%

Fonte: SISCOMEX.